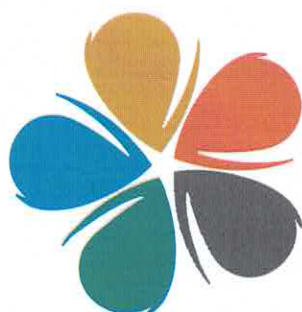


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

Almeida
d
MG
RA

Almeida
RA



Beira Serra

Associação de Desenvolvimento

Estrada Municipal 507, Lote 24 | Boidobra | 6200-275 Covilhã

Tel +351 275 322 079 | Fax +351 275 314 156

geral@beiraserra.pt | www.beiraserra.pt

A
2
Y
Adriano D. Silva
MG
RA

INDÍCE

I – INTRODUÇÃO	3
II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023.....	5
1. INSTITUCIONAL	5
2. INTERVENÇÃO SOCIAL	9
3. SERVIÇOS	14
4. EVENTOS E INICIATIVAS	16
III – RELATÓRIO DE CONTAS 2023	18
BALANÇO	18
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	52
IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	53
V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	54

I – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b), do número 1, do Artigo 26º do Regulamento Interno da Beira Serra – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, a Direção aprovou, por unanimidade, o presente Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano de 2023 na sua reunião de 14 de março de 2024. Em conformidade com a deliberação tomada e nos termos regulamentares aplicáveis, alínea a), número 1, do Artigo 16º, o presente documento é remetido ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, para emissão de Parecer, e ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, para superior apreciação e deliberação em reunião legalmente convocada para o dia 25 de Março de 2024.

A Beira Serra seguiu, em 2023, uma linha de intervenção assente no seu propósito, visão, missão e valores, na senda do trabalho desenvolvido ao longo dos seus mais de 29 anos e que, de forma sucinta, visa a promoção do desenvolvimento local nas suas diferentes dimensões – social, económica, cultural e ambiental – da região da Cova da Beira.

Manteve a matriz de uma Associação: **Participada**, democraticamente pelos seus Associados; **Prestigiada**, junto de parceiros, entidades financiadoras e de outras que a têm reconhecido com prémios e distinções; **Sustentável**, porque assente numa rigorosa gestão económica e financeira e numa equipa técnica estável, dedicada e profissional; **Socialmente Responsável**, pois vai ao encontro das necessidades sentidas pelas comunidades, com especial atenção para as

camadas mais desprotegidas e com impacto na vida de milhares de destinatários.

Focados nestes eixos estratégicos, corrigindo aspetos menos conseguidos e perspetivando o futuro, persistimos em adequar as nossas ações ao presente, das quais destacamos:

- O **Diagnóstico Organizacional**, a **Eleição dos novos Órgãos Sociais** e a reunião do **Órgão Consultivo**, tendo em vista a atualização do Plano Estratégico;
- A entrada em funcionamento da **Horta Comunitária do Bairro da Alâmpada – Boidobra**, a segunda que criámos no Concelho da Covilhã;
- A aprovação da candidatura ao **Fundo Ambiental**, que permitirá melhorar a eficiência energética do Edifício Centro do Tempo;
- A aprovação de 2 candidaturas ao Programa Escolhas, dando continuidade ao **Jump E9G**, em Belmonte, e reforçando a intervenção no Bairro das Nogueiras, Teixoso, com o **CriaTeixo E9G**;
- A atribuição do Prémio Solidário do BPI | Fundação LaCaixa ao **Projeto Veleda – Mulheres em Rede**;
- As ações do Projeto **CIVITAS** de promoção da cidadania ativa e da participação cívica nas escolas do 1º Ciclo de todo o território, com relevo para a **criação do Jogo de Tabuleiro sobre a Constituição da República Portuguesa**, lançado no Palácio de São Bento, com a presença, entre outras entidades, do Presidente da Assembleia da República;
- O reforço da intervenção do **Gabinete de Apoio à Criação de Emprego**, na criação e acompanhamento das novas empresas e nos eventos onde nos fizemos representar;

- O Laboratório de Teatro e Participação Social no âmbito do Programa UBI Impulso;
- A realização conjunta do Festival da DiverCidade, promovido pelo Projeto Tecer a DiverCidade;
- A realização do *Arraial Comunitário na Alâmpada*, reforçando a relação com esta comunidade;
- A participação do *Jump E9G* na Fase Nacional do Campeonato de Futebol de 5 do Clube Escolhas e em eventos locais, de que é exemplo a Feira Medieval de Belmonte;
- O acompanhamento de crianças e jovens, após e durante a interrupção das atividades letivas, realizado em Belmonte, pelo *Jump E8G*, e na Alâmpada, pelo *Trajeto E8G*, potenciador do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através de experiências e atividades diversificadas, enriquecedoras e inacessíveis a muitas famílias;
- A gravação e publicação de *60 programas "Mitos e Realidades"* sobre a Comunidade Cigana;
- A variedade de ações e a grande abrangência de destinatários do Projeto *Abraça a Escola*;
- A informação mais efetiva e regular através da *newsletter mensal*, das redes sociais, com e na Comunicação Social, deu maior visibilidade às ações realizadas e, sobretudo, permite estreitar a ligação com destinatários, parceiros e entidades.

No que diz respeito às Contas, evidencia-se o **Resultado Líquido Negativo** que ora se apresenta, ainda que abaixo do expectável face ao Orçamento aprovado para 2023.

Consideramos, porém, que a nível da intervenção no território em 2023, e com os contributos da

Equipa Técnica, dos Órgãos Sociais, Associados e Parceiros, podemos fazer um balanço muito positivo.

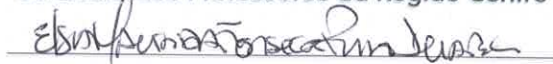
A todos, Bem Hajam!

Covilhã, 14 de março de 2024

A Direção

Presidente

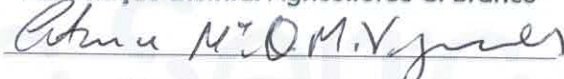
Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

Secretário

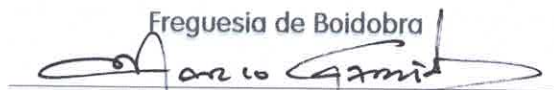
Associação Distrital Agricultores C. Branco



Catarina Ventura Gavinhos

Tesoureiro

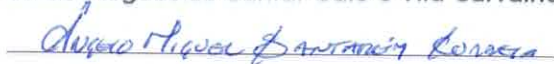
Freguesia de Boidobra



Marco António Barreiros Gabriel

1º Vogal

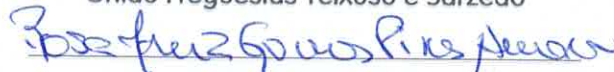
União Freguesias Cantar Galo e Vila Carvalho



Ângelo Santarém Correia

2º Vogal

União Freguesias Teixoso e Sarzedo



Rosa Maria Gomes Pires Amaro

II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Handwritten signatures and initials: RA, NGP

1. INSTITUCIONAL

Área direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a procura de sinergias e

soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação¹:

AÇÃO		ASSOCIADOS
OBJETIVOS	✓	Criar o Gabinete de Apoio Técnico aos Associados
RESULTADOS	Não foram dados passos significativos nesta ação	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado	

AÇÃO		ÓRGÃOS SOCIAIS
OBJETIVOS	✓	Cumprir a periodicidade das reuniões dos órgãos ✓ Realizar as Eleições para os Órgãos Sociais 2023-2025
RESULTADOS	AG 16/02/2023 – Plano de Ação e Orçamento 2023 AG 30/03/2023 – Relatório de Atividades e Contas 2022 AG 30/03/2023 – Eleições para os Órgãos Sociais Triénio 2023-2025 AG 18/12/2023 – Plano de Ação e Orçamento 2024	
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado	

AÇÃO		CAPACITAÇÃO
OBJETIVOS	✓	Realizar Diagnóstico de Necessidades Organizacional tendo em vista a elaboração do Plano Estratégico 2023-2030
RESULTADOS	Diagnóstico realizado através do Projeto CIVITAS nas áreas de Estrutura, Governação e Liderança, Parcerias e Estratégia, Recursos Humanos, Marketing, Comunicação e Angariação de fundos,	

¹ A Avaliação do Plano de Ação é realizada por uma escala tipo Likert de 5 pontos em que:

Nível 1 – Objetivo não alcançado, grau de cumprimento de 0-30%;
Nível 2 – Objetivo insuficientemente alcançado, grau de cumprimento de 30-50%;

Nível 3 – Objetivo parcialmente alcançado, grau de cumprimento de 50-75%;

Nível 4 – Objetivo globalmente alcançado, grau de cumprimento de 75-90%;

Nível 5 – Objetivo totalmente alcançado, grau de cumprimento de 90-100%.

	Gestão financeira, Controlo e Risco, Gestão de Operações, Tecnologias de Informação, Modelo de Criação de Valor, Avaliação de Impacto e Nível de Crescimento
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	AMIGOS
OBJETIVOS	✓ Revitalizar o Projeto Amigos da Beira Serra
RESULTADOS	Não foram dados passos significativos nesta ação
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado

AÇÃO	ÓRGÃO CONSULTIVO
OBJETIVOS	✓ Criar um órgão consultivo de composição e funcionamento flexíveis, para Desenvolver novos projetos
RESULTADOS	1ª Reunião do Conselho Consultivo no dia 3/11/2023 com a presença de 40 Pessoas: 14 Associados (12 Coletivos + 2 Individuais), 24 Entidades Parceiras e 2 Ex-Presidentes, tendo sido recolhidos contributos para as áreas do Desenvolvimento Social, Económico, Cultural e Ambiental, que posteriormente serão integradas no Plano Estratégico da Beira Serra
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	REDES E PARCERIAS
OBJETIVOS	✓ Reforçar o trabalho em rede e alargar o número de parcerias efetivas (locais, regionais e nacionais)
RESULTADOS	A Beira Serra integra diversas redes e mantém parcerias e protocolos com um total de 65 Entidades Parceiras, locais, regionais e nacionais, entre as quais se encontram Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, de Desenvolvimento, Empresariais, Sindicais e Socioprofissionais; Escolas e Agrupamentos de Escolas, Centros de Formação, IPSS's e Misericórdias, Municípios e Freguesias, Redes Sociais e CPCJ's, Organismos do Estado, Coletivos Culturais, Movimentos de Mulheres e outras formas de organização dos Setores Público e Cooperativo que integram uma parceria alargada de intervenção no território da Cova da Beira.
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	PRÉMIO BEIRA SERRA
OBJETIVOS	✓ Lançar concurso para Estudantes
RESULTADOS	Ação não realizada
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado

Handwritten notes:
 ✓
 7
 MG
 RA

AÇÃO	ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concretizar as obras de Eficiência Energética (candidatura submetida) e de manutenção do Centro do Tempo; ✓ Concretizar as obras de requalificação da Sede
RESULTADOS	<p>Não foram ainda concretizadas as obras de Eficiência Energética devido ao Termo de Aceitação apenas ter sido recebido a 28/11/2023</p> <p>Foram realizadas melhorias mas não concretizadas as obras de requalificação da Sede</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado

AÇÃO	COMUNICAÇÃO E IMAGEM
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar uma Newsletter Trimestral ✓ Criar materiais para divulgação da Imagem BS ✓ Realizar Fotografia Profissional dos Recursos Humanos
RESULTADOS	<p>Foi criada e produzida uma Newsletter Mensal</p> <p>Foram criados Balcão e Cubos Expositivos com imagem BS</p> <p>Não foi realizada a fotografia profissional</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	EQUIPA TÉCNICA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da Beira Serra e melhorar a sua eficácia organizacional ✓ Realizar reuniões trimestrais com a Equipa Técnica
RESULTADOS	Foram realizadas reuniões da Direção com a Equipa Técnica não tendo cumprido a periodicidade estabelecida
AVALIAÇÃO	Objetivo Parcialmente Alcançado

AÇÃO	CANDIDATURAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar e apresentar candidaturas, diversificando os financiadores ✓ Elaborar e apresentar candidaturas a prémios
RESULTADOS	<p>Candidaturas Aprovadas:</p> <p>Projeto Veleda – Mulheres em Rede: Prémios BPI Fundação La Caixa Solidário 2023</p> <p>Projeto Matérias: DG Artes Pontuais</p> <p>Distinção “Cidadania e Território 2023” ANIMAR</p> <p>Candidaturas Não Aprovadas:</p> <p>Caixa Social</p>

	Frota Solidária Montepio EDP Energia Solidária Candidaturas que aguardam decisão: Ação climática e participação cívica – Fundação Calouste Gulbenkian
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

2. INTERVENÇÃO SOCIAL

Área direcionada para a prestação de apoio técnico aos associados, promoção dos seus projetos, melhoria da sustentabilidade organizacional e envolvimento ativo em redes e parcerias tendo em vista a procura de sinergias e

soluções para a resolução dos problemas do território e das suas populações.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação:

AÇÃO		ABRAÇA A ESCOLA (2022-2024)
OBJETIVOS	✓	Promover a aquisição de conhecimentos e competências, no âmbito da intervenção preventiva
RESULTADOS	Ação 1 – Oficinas para Professores	
	91 técnicos de educação em 2 oficinas sobre as temáticas do uso dos telemóveis e inteligência artificial em contexto escolar.	
	Ação 2 - Oficina para Assistentes Operacionais	
	43 assistentes operacionais em 2 oficinas sobre a temática da gestão de conflitos	
	Ação 3 - Treino de Competências Pessoais e Sociais	
	1693 jovens no âmbito do programa Crescer Saudável no eixo Covilhã-Fundão	
	Ação 4 - Jogo Digital	
	Conceção de 1 jogo digital em formato Quiz para Android sobre dependências com substâncias e comportamentais destinados aos jovens	
RESULTADOS	Ação 5 – Atividades de Férias	
	91 Jovens	
	Ação 6 - Fórum Família	
	142 Pais / Encarregados de Educação – cyberbullying e sexting	
RESULTADOS	Ação 7 - Serviço de Apoio à Comunidade Educativa	
	861 pessoas abrangidas em ações pontuais	
RESULTADOS	Ação 8 - Programas de Rádio "Mais Vale Prevenir..."	
	67 emissões realizadas, estimativa de 5500 ouvintes	
AVALIAÇÃO		Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO		HORTA COMUNITÁRIA BAIRO DA ALÂMPADA (2020-2023)
OBJETIVOS	✓	Criar uma Horta Comunitária no Bairro da Alâmpada – Freguesia de Boidobra
RESULTADOS	40 Talhões, todos utilizados, 2 Pessoas em lista de espera	
	22 Participantes em Ações de formação iniciais de acolhimento (informação sobre direitos, deveres e regras da horta)	

Handwritten signatures and initials: UF, @, and other marks.

	<p>1600 plântulas entregues aos utilizadores da Horta para plantar, cortesia da U.F.C.B. - União dos Fruticultores da Cova da Beira, Lda;</p> <p>2 Ações de promoção: 1 porta-a-porta com folhetos e cartazes e 1 redes sociais.</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO		TRAJETOS E8G (2021-2023)
OBJETIVOS	✓	Valorizar a educação como agente de mudança e transformação para a vida das crianças, jovens, famílias e sua envolvimento social.
RESULTADOS		<p>261 Participantes</p> <p>189 crianças e Jovens, 72 Familiares e Outros);</p> <p>255 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (214 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>244 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (165 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>188 em Atividades Promotoras de Competências TIC</p> <p>44 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM)</p> <p>66 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p> <p>Sessões Realizadas: 2392</p> <p>2289 Presenciais; 99 Virtuais; 4 Grande Envolvência</p> <p>Taxa Global de Execução: 101%</p>
AVALIAÇÃO		Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO		JUMP E8G (2021-2023)
OBJETIVOS	✓	Promover a inclusão escolar e a cidadania de crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, em contextos vulneráveis
RESULTADOS		<p>Participantes: 487</p> <p>404 crianças e Jovens, 83 Familiares e Outros;</p> <p>477 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (310 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>410 em Atividades Comunitárias, de Saúde, Participação e Cidadania (292 com mínimo de 12 sessões)</p> <p>381 em Atividades Promotoras de Competências TIC</p> <p>37 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM)</p> <p>106 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p> <p>Sessões Realizadas: 3390</p>

3203 Presenciais; 112 Virtuais; 25 Registo Telefónico; 13 Trabalho de Rua; 37 Grande Envolvência

Taxa Global de Execução: 99%

AVALIAÇÃO

Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO

CIVITAS (2021-2023)

OBJETIVOS

✓ Reforçar a literacia democrática e a consciência cívica através da criação de um jogo que permita apreender os princípios básicos da Constituição da República Portuguesa

RESULTADOS

JOGO DE TABULEIRO

Criação de jogo sobre a Constituição da República Portuguesa com a participação de 190 crianças e 10 docentes; testagem com 148 crianças e 18 docentes, lançamento na Assembleia da República com participação de 102 crianças e representantes estatais, (AR; Escolas, Fundações, DGE, Embaixada da Noruega).

Em 2024 será comercializado na Livraria Parlamentar da Assembleia da República, na FNAC e será apresentado a todos os Municípios

VAMOS VOTAR

5 escolas, 7 turmas, 7 docentes, 126 crianças candidatas, 490 alunos votaram;

CONCURSO FAMÍLIAS EM AÇÃO

17 participantes, 9 Escolas Básicas de 7 distritos do continente e 1 Escola Básica da Região Autónoma dos Açores

MAIO CIDADÃO

Campanha desenvolvida numa turma com 20 alunos

MIÚDOS NA ORDEM DO DIA

41 alunos de 2 turmas (AE Fundão e AE Pêro da Covilhã) participaram na Assembleia Municipal do Fundão e na Assembleia Municipal da Covilhã

CIVITAS EM DEBATE

Seminário intermédio de divulgação de resultados, 50 inscritos, 16 participantes, 10 oradores

KIT CIDADÃO

Guia de Exploração do Jogo e das Atividades do Projeto

SEMINÁRIO FINAL

59 pessoas, 10 oradores, Participaram todos os parceiros do projeto

AVALIAÇÃO

Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO

TECER A DIVERCIDADE (2021-2023)

OBJETIVOS

✓ Contribuir para o combate à discriminação das comunidades ciganas e dos imigrantes a residir no concelho da Covilhã

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

RESULTADOS	<p>4 Escolas envolvidas no diagnóstico realizado;</p> <p>1 Jogo de Tabuleiro criado sobre diversidade cultural;</p> <p>1 Peça de Teatro de marionetas</p> <p>1 Manual de Arrendamento Inclusivo Bilingue</p> <p>1 Folheto Informativo dirigido aos profissionais de saúde;</p> <p>Realização do Festival da Diversidade (mesa-redonda, atividades para crianças, música e gastronomia)</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	A PAR E PASSO (2022-2023)
OBJETIVOS	✓ Dar visibilidade aos constrangimentos, obstáculos e estigmas com que se confrontam as pessoas ciganas com o objetivo de alertar a sociedade para as desigualdades e sofrimento resultantes da discriminação
RESULTADOS	60 programas "Mitos Ou Verdades" divulgados em todas as plataformas de podcast; 20 infografias;
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	CRIMATEIXO E9G (2023-2026)
OBJETIVOS	✓ Promover o sucesso escolar e a cidadania de crianças e jovens, de contextos vulneráveis, através de atividades que valorizam a escolaridade, a participação na comunidade, o respeito pela diversidade como contributo para o seu autodesenvolvimento.
RESULTADOS	<p><u>Participantes:</u> 71</p> <p>53 crianças e Jovens, 18 Familiares e Outros;</p> <p>69 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar</p> <p>47 em Atividades Comunitárias, de Desporto, Cultura, Participação e Cidadania</p> <p>28 em Atividades Promotoras de Competências TIC</p> <p>3 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM)</p> <p>44 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p> <p><u>Sessões Realizadas:</u> 162</p> <p>161 Presenciais; 1 Grande Envolvência</p> <p><u>Taxa global de execução de atividades:</u> 76%</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

AÇÃO	JUMP E9G (2023-2026)
OBJETIVOS	<p>✓ Valorizar a educação, formal e informal, como agente de mudança, promotora de um pensamento crítico e criativo, potenciando uma maior participação cívica e comunitária de crianças, jovens e seus familiares provenientes de contextos socioeconômicos vulneráveis do território de Belmonte, através da promoção do sucesso escolar, do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, digitais, artísticas e desportivas visando a construção de projetos de vida estruturados e saudáveis.</p>
RESULTADOS	<p>Participantes: 285 233 crianças e Jovens, 52 Familiares e Outros; 177 em Atividades Promotoras do Sucesso Escolar (20 com mínimo de 12 sessões) 211 em Atividades Comunitárias, de Desporto, Cultura, Participação e Cidadania (23 com mínimo de 12 sessões) 124 em Atividades Promotoras de Competências TIC 9 Crianças e Jovens oriundas das Comunidades Migrantes (PNIPGM) 74 Crianças e Jovens Ciganas e Familiares (ENICC)</p> <p>Sessões Realizadas: 263 258 Presenciais; 5 Grande Envolvência</p> <p>Taxa global de execução de atividades: 98%</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado

3. SERVIÇOS

Área credenciada pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional como Entidade Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos de empreendedorismo e pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social para o Programa Nacional de Microcrédito.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação:

AÇÃO	ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (IEFP) ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO (CASES)
OBJETIVOS	✓ Reforçar a prestação de apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP e do programa de Microcrédito e Microinvest
RESULTADOS	<p>+ de 100 reuniões com pessoas desempregadas</p> <p>19 Candidaturas submetidas ao IEFP</p> <p>18 Empresas criadas com o apoio da Beira Serra</p> <p>24 postos de trabalho criados</p> <p>24 Empresas com apoio técnico de acompanhamento e consolidação do projeto nos dois primeiros anos de atividade</p> <p>+ 180 mil euros de investimento na região</p> <p>4 Concelhos com empresas criadas em 2023 (Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Belmonte)</p> <p>6 Áreas de negócio principais (construção civil, serviços, comércio, saúde e bem-estar, alojamento e restauração, agricultura/silvicultura)</p> <p>90 % Taxa de sobrevivência no universo global das empresas criadas desde 2018</p> <p>Consultoria: Elaborámos 13 candidaturas à Medida Empreende XXI. Apenas 3 foram aprovadas em virtude da fraca dotação financeira existente para esta medida.</p> <p><u>Participação em Eventos:</u></p> <p>Março 2023 – Feira de Emprego e Formação do Fundão, organizada pela CM Fundão;</p> <p>Mai 2023 – Feira Olá Emprego, organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Covilhã;</p> <p>Junho 2023 – A convite da Associação de Brasileiros do Fundão dinamizámos uma ação informativa sobre os apoios financeiros disponíveis para a Criação do Próprio Emprego;</p> <p>Novembro 2023 – Feira de Emprego UBI, organizada pela Universidade da Beira Interior</p>
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

15
MG
RA
h
p

AÇÃO	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)	
OBJETIVOS	✓	Apresentar Candidatura ao GIP Concelho da Covilhã
RESULTADOS	✓	Não foi aberto Concurso
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Verificável	

AÇÃO	INCUBADORAS SOCIAIS DE EMPREGO	
OBJETIVOS	✓	Apresentar Candidatura às Incubadoras Sociais de Emprego
RESULTADOS	✓	Não foi aberto concurso
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Verificável	



4. EVENTOS E INICIATIVAS

Área para a conceção, promoção e execução de ações pontuais, inseridas nos diferentes projetos em execução, por forma a dar visibilidade pública à intervenção social desenvolvida.

Apresentam-se de seguida as Ações e Objetivos inscritos no Plano de Ação, assim como os Resultados Alcançados e a respetiva Avaliação:

AÇÃO	7º CERZIR O BAIRRO	
OBJETIVOS	✓	Revitalizar Espaços Públicos
RESULTADOS	Ação não realizada	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado	

AÇÃO	BOOTCAMP JUVENIL	
OBJETIVOS	✓	Realizar atividades de ocupação de tempos livres para crianças e jovens nas férias escolares
RESULTADOS	Ação não realizada	
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado	

AÇÃO	7º ANIVERSÁRIO HORTA DO BAIRRO	
OBJETIVOS	✓	Dar apoio à Gestão da Horta Comunitária do Bairro das Nogueiras – Teixoso
RESULTADOS	Embora não se tenha sinalizado a data, continuámos a dar apoio à gestão da horta; 37 talhões: 28 utilizados, 9 vagos; 2 Ações de formação inicial (acolhimento, direitos, deveres e regras da horta); 3 Ações de promoção da horta (1 no terreno cartaz e GIL; 2 redes sociais e newsletter), tendo havido 2 novas inscrições	
AVALIAÇÃO	Objetivo Globalmente Alcançado	

AÇÃO	ENCONTRO NACIONAL DE HORTAS COMUNITÁRIAS	
OBJETIVOS	✓	Criar elo de ligação entre os vários projetos nacionais, para troca de experiências, com vista à criação de Rede Nacional
RESULTADOS	Ação não concretizada. Foram contactados 21 projetos, num total ainda por estimar, que demonstraram vontade para participar num encontro em formato online.	
AVALIAÇÃO	Objetivo Insuficientemente Alcançado	

50
17
WG
RA
C
J

AÇÃO	HÁ FESTA NO BAIRRO
OBJETIVOS	✓ Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido com os moradores
RESULTADOS	Realizado com a presença de 250 pessoas 7 mentores e 6 Voluntários envolvidos
AVALIAÇÃO	Objetivo Totalmente Alcançado

AÇÃO	LIVRO INFANTIL
OBJETIVOS	✓ Produzir e editar Livro cocriado por crianças
RESULTADOS	Ação não concretizada, embora tenha existido envolvimento inicial de 10 crianças
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado

AÇÃO	CERZIR A ESTRELA
OBJETIVOS	✓ Relevar áreas ardidas da Serra da Estrela, em parceria com organizações do território na área do Ambiente
RESULTADOS	✓ Ação não concretizada
AVALIAÇÃO	Objetivo Não Alcançado



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

III – RELATÓRIO DE CONTAS 2023

BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2023 (Valores em Euros)

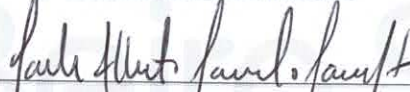
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
<u>Ativo Não Corrente:</u>			
Ativos Fixos Tangíveis	6	339 265,88	348 002,07
<u>Total Ativo Não Corrente:</u>		339 265,88	348 002,07
<u>Ativo Corrente:</u>			
Inventários	9	9 584,75	0,00
Clientes	10 ; 11	105,60	422,96
Estado e Outros Entes Públicos	10 ; 21	3 139,89	3 293,13
Outras Contas a Receber	10 ; 12	538 471,90	213 756,16
Diferimentos	13	1 440,00	6 088,41
Outros Activos Financeiros	10 ; 14	1 351,73	1 720,95
Caixa e Depósitos Bancários	5;10;15	96 369,08	134 030,93
<u>Total Ativo Corrente:</u>		650 462,95	359 312,54
<u>Total do Ativo:</u>		989 728,83	707 314,61
<u>Capital Próprio e Passivo</u>			
<u>Capital Próprio:</u>			
Capital Subscrito	16	692,20	692,20
Resultados Transitados	17	183 413,40	160 539,20
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	18	338 058,36	346 446,49
Sub-Total:		522 163,96	507 677,89
Resultado Líquido do Período	8	-33 092,05	22 874,20
<u>Total do Capital Próprio:</u>		489 071,91	530 552,09
<u>Passivo:</u>			
<u>Passivo Não Corrente:</u>			
<u>Total Passivo Não Corrente:</u>		0,00	0,00
<u>Passivo Corrente:</u>			
Fornecedores	19 ; 20	2 021,54	4 714,55
Estado e Outros Entes Públicos	19 ; 21	8 869,68	10 972,99
Financiamentos Obtidos	19 ; 22	30,16	0,00
Outras Dívidas a Pagar	19 ; 23	57,94	55,02
Diferimentos	24	489 677,60	161 019,96
<u>Total Passivo Corrente:</u>		500 656,92	176 762,52
<u>Total do Passivo</u>		500 656,92	176 762,52
<u>Total do Capital Próprio e do Passivo</u>		989 728,83	707 314,61

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	25	0,00	1 193,80
Subsídios à exploração	26	290 444,50	387 036,32
Fornecimentos e serviços externos	27	-97 972,12	-128 984,97
Gastos com o pessoal	28	-250 003,70	-248 887,90
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29	0,00	-615,00
Outros rendimentos e ganhos	30	35 260,77	33 553,27
Outros gastos	31	-2 084,79	-6 611,45
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		-24 355,34	36 684,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 : 32	-8 736,19	-13 809,87
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):		-33 091,53	22 874,20
Juros e gastos similares suportados	33	-0,52	0,00
Resultado antes de imposto:		-33 092,05	22 874,20
Resultado líquido do período:		-33 092,05	22 874,20

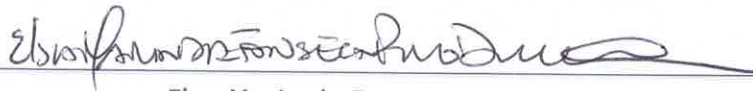
O Contabilista Certificado


Carlos Alberto Caramelo Carapito



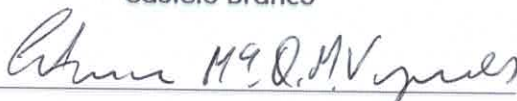
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

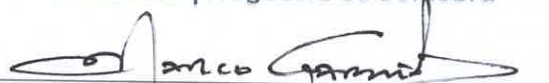
Secretário | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco


Catarina Ventura Gavinhos

1º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
Carvalho


Ângelo Santarém Correia

Tesoureiro | Freguesia de Boiçobra


Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal | União Freguesias Teixoso e Sarzedo


Rosa Maria Gomes Pires Amaro

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em Euros

1. Identificação da Entidade

A Beira Serra – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Estrada Municipal 507, Lote 24, R/C, Boidobra, 6200-275 Covilhã, freguesia da Boidobra Concelho da Covilhã, possuidora no número de identificação fiscal 503 310 557, e encontra-se devidamente registada no Governo Civil de Castelo Branco e também no Registo Central do RNPC.

A atividade principal é a promoção do desenvolvimento local, que se encontra enquadrada no CAE Rev3 - 94995.

A Associação tem como associados pessoas individuais, bem como organismos coletivos integrantes da sociedade diretamente ligados ao apoio social às populações (Municípios, Freguesias, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, Associações Setoriais, Sindicais e Socioprofissionais e Entidades de Apoio Social).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), nomeadamente no que diz respeito à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo, publicada no aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização econômica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	2 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as quais se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rúbricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda ou estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Associação irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativo ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

3.2.6. R dito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devolu es, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido com base na percentagem de acabamento da transa o/serviço, desde que todas as seguintes condi es sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
-   provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transa o/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstra o dos resultados corresponde   soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar   calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributa o. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributa o que se espera estarem em vigor   data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributa o (e legisla o fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato   efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em fun o das expectativas quanto   sua utiliza o futura.

3.2.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- Apuramentos dos subsídios à exploração/ investimento a receber ou a restituir.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Os gastos ocorridos no próprio exercício, cujo custo será reconhecido no exercício seguinte;
- Os gastos ocorridos no exercício seguinte, cujo custo será reconhecido neste exercício;
- Os subsídios a fundo perdido obtidos no âmbito de diversos Projetos, que irão ser refletidos em proveitos em função dos gastos incorridos e das depreciações dos bens objeto de apoio.

3.2.9. Especialização de exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.2.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Alterações de políticas contabilísticas e correção de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a associação efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de ganhos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a associação tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

Em 31 de Dezembro de 2023 não existem situações que afetem ou coloquem alguma incerteza materialmente relevante nas estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

5. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

	2023			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	137,00	1 603,33	1 556,91	183,42
Depósitos bancários	133 882,22	452 762,94	490 459,50	96 185,66
Outros Depósitos Bancários	11,71	0,00	11,71	0,00
	134 030,93	454 366,27	492 028,12	96 369,08

	2022			
	Saldo Inicial	Entradas	Saídas	Saldo Final
Numerário	138,43	850,00	851,43	137,00
Depósitos bancários	120 441,75	481 844,77	468 404,30	133 882,22
Aplicações de tesouraria	0,00	323,29	311,58	11,71
	120 580,18	483 018,06	469 567,31	134 030,93

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2 023						
Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamento			Outros	TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	480 656,56	77 798,52	62 173,10	61 948,92	29 861,19	712 438,29
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-134 210,08	-77 798,52	-62 173,10	-60 628,31	-29 626,21	-364 436,22
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	346 446,48	0,00	0,00	1 320,61	234,98	348 002,07
Adições Compras/Outras						0,00
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições Depreciações	-8 388,13			-289,31	-58,75	-8 736,19
5 -Total das diminuições	-8 388,13	0,00	0,00	-289,31	-58,75	-8 736,19
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	338 058,35	0,00	0,00	1 031,30	176,23	339 265,88

Durante o Exercício económico de 2023, não foram efetuadas aquisições de ativos fixos tangíveis.

Ano 2022						
Ativo Fixo Tangível	Edifícios	Equipamento			Outros	TOTAL
		Básico	Transporte	Administrativo	Outras	
1 - Quantia escriturada bruta Inicial	480 656,56	77 798,52	62 173,10	61 948,92	29 861,19	712 438,29
2 - Depreciações acumuladas iniciais	-125 821,95	-77 715,18	-62 173,10	-55 608,39	-29 307,73	-350 626,35
3 - Quantia Escriturada líquida Inicial (1-2)	354 834,61	83,34	0,00	6 340,53	553,46	361 811,94
Adições Compras/Outras						0,00
4 - Total Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições Depreciações	-8 388,13	-83,34		-5 019,92	-318,48	-13 809,87
5 -Total das diminuições	-8 388,13	-83,34	0,00	-5 019,92	-318,48	-13 809,87
6 - Quantia Escriturada líquida final (3+4+5)	346 446,48	0,00	0,00	1 320,61	234,98	348 002,07

Durante o Exercício económico de 2022, não foram efectuadas aquisições de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes (método da linha recta), por duodécimos, durante as vidas úteis estimadas de acordo com divulgação efetuada na Nota 3.

As depreciações do exercício, no montante de 8.736,19 € (13.809,87 € em 2022), foram registadas na rubrica de Gastos de depreciação e amortização.

7. Locações

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2023 a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com Imóveis- Outros alugueres e Equipamentos – Fotocopiadora, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

	Gastos do período	
	2023	2022
Outros Alugueres		
Espaço em Belmonte	1 440,00	1 440,00
Outros Espaços	50,00	0,00
Outros Equipamentos - Fotocopiadora	762,04	0,00
	2 252,04	1 440,00

No exercício económico de 2023, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.440,00€;
- 2) Aluguer de espaço na Associação Banda da Covilhã, para actividades no âmbito do programa "Tecer a Diversidade", no montante de 50,00 €;
- 3) Contrato de aluguer de um equipamento de impressão (fotocopiadora) celebrado com a Grenke Renting em 28 de Dezembro de 2022, por um período de 36 meses.

No exercício económico de 2022, as locações registadas como gastos correspondem a:

- 1) Aluguer de espaço para a atividade e representação da associação no concelho de Belmonte, no montante de 1.440,00€;

8. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os Órgãos executivos da Associação, entendem que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022 e em 2023.

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 3.º do Código do IRC, as entidades residentes são tributadas pelo lucro ou pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, consoante exerçam ou não, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, respetivamente. Relativamente às sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, às cooperativas e empresas públicas, a lei entende que exercem sempre, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola. No que concerne às demais pessoas coletivas de direito público ou privado, com sede ou direção efetiva em território português, tem que se averiguar, caso a caso, qual é a atividade desenvolvida.

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 3.º do Código do IRC são atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola "todas as atividades que consistam na realização de operações económicas de carácter empresarial, incluindo as prestações de serviços".

No que diz respeito às isenções, estabelece o n.º 1 do art.º 11.º do Código do IRC, que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas ou desportivas, encontram-se isentos de IRC, desde que as entidades que auferirem tais rendimentos sejam associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e respeitem cumulativamente as condições enumeradas no n.º 2 do mesmo artigo, ou seja:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou por interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para a comprovação do referido na alínea anterior.

Ainda em conformidade com o n.º 3 desta disposição legal, não se consideram rendimentos diretamente derivados do exercício das atividades culturais, recreativas e desportivas, para efeitos de isenção aí prevista, os provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com essas atividades e, nomeadamente os provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O conceito de fins culturais previsto no Código do IRC, para efeitos de isenção de IRC, é um conceito indeterminado, pois que a lei não define o que é cultura. Assim, é necessário ao intérprete-aplicador proceder a um preenchimento valorativo de acordo com os parâmetros dentro dos quais a norma se desenvolve e, em virtude de constituir uma exceção face à regra geral de incidência tributária, esta interpretação deve ser restritiva por forma a se aplicar aos casos e situações inequivocamente previstos no corpo legislativo.

O objetivo do regime estabelecido no art.º 11.º do Código do IRC é estimular a atividade cultural desenvolvida em proveito do interesse geral, de forma não lucrativa. Assim, a noção de cultura, para efeitos de isenção de IRC, tem que necessariamente se consubstanciar em produtos culturais, que traduzem algo erudito, de clássico, ou ainda algo de recreativo, de estético, de criador ou inovador, englobando a cultura popular. É este o conceito de cultura, empírico, do dia-a-dia, o qual nós associamos quando lemos a palavra cultura, desagregada de qualquer contexto.

No caso da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, no prosseguimento dos fins estatutários a associação desenvolve, quase exclusivamente, a atividade de promoção do desenvolvimento regional, o que configura na maior parte das vezes uma prestação de serviços.

De facto, pese embora se trate de uma associação sem fins lucrativos, desenvolve como atividade principal a atividade de prestação de serviços, o que constitui uma atividade comercial sujeita a IRC.

Nestes termos, a associação deverá proceder à entrega da Declaração Periódica de Rendimentos Modelo 22, a que se refere o art.º 120.º do Código do IRC, qualificando-se, necessariamente, como residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Em 31 de Dezembro de 2023, apurou-se a matéria coletável de acordo com a alínea b) do N.º1 do artigo 15.º do Código do IRC, repartindo os rendimentos obtidos em função da sua tributação, identificando-se assim rendimentos sujeitos ao regime geral (Rendimentos de atividade comercial e rendimentos de atividade predial), rendimentos isentos (rendimentos derivados de atividades prestadas a sócios da associação no âmbito do seu objeto social) e rendimentos não sujeitos (Quotizações, Subsídios e subvenções recebidas e donativos).

Ao Resultado apurado nas atividades sujeitas ao regime normal (sujeito a Imposto) irá ser deduzido e até à sua concorrência o montante dos gastos comuns das atividades isentas e não sujeitas.

O cálculo dos gastos comuns, é efetuado aplicando aos gastos totais das atividades não sujeitas e isentas um fator percentual que deriva da relação entre os rendimentos sujeitos a tributação e a soma dos rendimentos não sujeitos e isentos, conforme cálculos:

- Gastos comuns de atividades isentas e não sujeitas : 354.846,12 €;
- Fator de multiplicação aplicável aos gastos comuns: $15.775,46 \text{ €} / 325.705,27 = 0,04843477$
- Valor dos Custos comuns a deduzir = $354.846,12 \text{ €} \times 0,04843477 = 17.186,89\text{€}$ (Cálculo sujeito a arredondamentos).

No quadro em anexo, discriminamos os rendimentos e gastos das atividades por regime de tributação fiscal:

Determinação da Matéria Coletável	Geral	Isenção	Não Sujeitos	Total
RENDIMENTOS				
Subsídios Exploração			290 444,50	290 444,50
Donativos Gerais			250,00	250,00
Quotas			10 068,03	10 068,03
Alugueres (Cedência de Viaturas)	297,85	779,15		1 077,00
Alugueres (Cedência de Sala)	12 404,90			12 404,90
Sinistros	1 232,00			1 232,00
Subsídios para Investimento			8 388,13	8 388,13
Recuperação Custos	194,49			194,49
Outros	1 646,22			1 646,22
TOTAL RENDIMENTOS	15 775,46	779,15	309 150,66	325 705,27
GASTOS				
FSE	3 951,20	17 496,93	76 523,99	97 972,12
Gastos C/Pessoal		46 597,36	203 406,34	250 003,70
Amortizações			8 736,19	8 736,19
Outros Gastos e Perdas		676,73		676,73
Gastos e Perdas de Financiamento		0,52		0,52
Insuficiência da Estimativa Imposto		10,01		10,01
Multas e Outras Penalidades		60,00		60,00
Correções Rel. Exerc Anteriores		1 153,05		1 153,05
Quotizações		185,00		185,00
TOTAL GASTOS	3 951,20	66 179,60	288 666,52	358 797,32
RESULTADO LIQUIDO	11 824,26	-65 400,45	20 484,14	-33 092,05
Cálculo dos Custos Comuns	$C / (C + D) \times B$		17 186,89	
C = é o montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;			15 775,46	
D = é o valor dos rendimentos brutos não sujeitos ou isentos;			309 929,81	
B = é o montante dos custos comuns ligados à obtenção de			354 846,12	
Rendimento Tributável - Regime Geral	(RL - Custos Comuns)		-5 362,63	

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Inventários", apresentava a seguinte discriminação:

Inventários	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	9 584,75	0,00	9 584,75	0,00	0,00	0,00
	9 584,75	0,00	9 584,75	0,00	0,00	0,00

Em 31 de Dezembro de 2023, encontrava-se registada na rubrica de Inventários, os seguintes bens, que se destinam a venda:

- 1.500 unidades de Jogos da "Constituição"

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2023			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	9 584,75	0,00	0,00	9 584,75
Regularizações (Inventários em transito)	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	-9 584,75	0,00	0,00	-9 584,75
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2022			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularizações (Inventários em transito)	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00

10. Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2023			2022		
	Montante bruto	Perdas por impondade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por impondade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos Bancários	96 185,66		96 185,66	133 882,22		133 882,22
Caixa	183,42		183,42	137,00		137,00
Outros Depósitos Bancários	0,00		0,00	11,71		11,71
	96 369,08	0,00	96 369,08	134 030,93	0,00	134 030,93
Ativos financeiros ao custo:						
Estado e Outros Entes Públicos	3 139,89		3 139,89	3 293,13		3 293,13
Outros Ativos Financeiros	1 351,73		1 351,73	1 720,95		1 720,95
Outras Contas a Receber	538 471,90		538 471,90	213 756,16		213 756,16
Clientes	105,60	0,00	105,60	15 558,11	-15 135,15	422,96
	543 069,12	0,00	543 069,12	234 328,35	-15 135,15	219 193,20
	639 438,20	0,00	639 438,20	368 359,28	-15 135,15	353 224,13

11. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Clientes", apresentava a seguinte discriminação:

Clientes C/C	2023				Total	2022			
	<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	Total		<90 dias	90 - 180 dias	>180 dias	Total
Clientes Gerais - Cedência Viaturas	105,60	0,00	0,00	105,60	156,40	0,00	0,00	156,40	
Codinfor	0,00	0,00	0,00	0,00	133,28	133,28	0,00	266,56	
TOTAL	105,60	0,00	0,00	105,60	289,68	133,28	0,00	422,96	

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Clientes c/c", não apresenta saldos materialmente relevantes, havendo apenas um cliente com valores em aberto, cujos datas de vencimento, se encontram devidamente enquadradas nas condições contratadas.

Clientes Cobranças Duvidosas	2023			Total	2021			Total
	Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo Final		Dívida em Mora	Imparidade Registada	Saldo Final	
Criafectos - Serv. Apoio Domiciliário, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	15 135,15	-15 135,15	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	15 135,15	-15 135,15	0,00	0,00

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram desreconhecidas as dívidas de clientes de cobrança duvidosa, cuja imparidade já se encontrava criada a 100%, no montante de 15.135,15 €, tendo por base legal o disposto no despacho do SEAF XXI n.º 97/2016, de 2016-05-12. Pese embora, ainda não tenham sido apresentadas as contas finais de liquidação e a proposta de rateio efectuada pelo Liquidatário Judicial, e em face da informação disponível, a Direcção entende que não existe possibilidade de vir a obter qualquer ressarcimento da dívida existente, em face do exíguo activo pertencente à massa insolvente do cliente "Criafectos – Serviços de Apoio Domiciliário, Lda".

12. Outras Contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outras Contas a receber", apresentava a seguinte discriminação:

Outras contas a receber	Valor	
	2023	2022
1 - Devedores Diversos		
Associados	7 540,63	5 001,55
Saldos devedores de fornecedores	142,98	24,36
Outros Devedores diversos	1 212,91	1 748,44
2 - Outros Devedores - Projetos		
SICAD - Abraça a Escola	0,00	12 923,35
PDR2020 - Produzir no Campo	3 000,00	3 000,00
POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada	34 578,92	35 488,49
ESCOLHAS - Trajetos E8G	0,00	5 277,44
ESCOLHAS - Jump E8G	0,00	5 008,23
Fundação Caloute Gulbenkian - CIVITAS	14 175,00	66 150,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PONTES	5 000,00	25 000,00
BAIRRO SAUDÁVEIS- PÁTIO DOS 80	0,00	1 250,00
SICAD - Abraça a Escola 7ª fase	12 096,24	44 329,52
ACM - A Par e Passo	0,00	8 554,78
Escolhas - Criteixo E9G	225 951,56	0,00
Escolhas - JUMP E9G	225 957,66	0,00
Prémio BPI - Mulheres em rede	8 816,00	0,00
TOTAL	538 471,90	213 756,16

Esta rubrica regista fundamentalmente os montantes a receber das entidades gestoras, dos vários projetos em curso, ou já finalizados, que apresentavam um valor de 525.575,38 € em 2023 e 206.981,81 € em 2022. Encontram-se ainda aqui registados os montantes a receber da quotização efectuada aos associados, e outros valores a receber de outras

entidades. Relativamente ao programa "Escolhas", o montante de 451.909,22 € a receber, corresponde à execução deste programa para os próximos 3 anos.

13. Diferimentos Ativos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Diferimentos Ativos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Ativos	Valor	
	2023	2022
Gastos a reconhecer (Ativo)		
- Seguros	961,49	687,33
- Renda Belmonte	240,00	240,00
- Aluguer Equipamento Informático - Grenke	238,51	0,00
- Trabalho Especializado (POISE - Horta Comunitária Bairro da Alampada)	0,00	5 161,08
TOTAL DO ATIVO	1 440,00	6 088,41

Esta rubrica regista os gastos conhecidos e já pagos, mas que dizem respeito ao ano seguinte, em resultado da aplicação do regime de especialização dos exercícios.

14. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros Ativos Financeiros", apresentava a seguinte movimentação:

Outros Ativos Financeiros	Valor	
	2023	2022
Fundo Compensação Trabalho		
Saldo no início do ano	1 720,95	908,31
Aquisições no ano	295,39	849,72
Alienações no ano	-664,61	-37,08
Saldo no final do ano	1 351,73	1 720,95

A Associação cotizou para o "FCT – Fundo de Compensação do Trabalho" até 31 de Dezembro de 2023, de acordo com o estabelecido na lei 70/2013 de 30 de Agosto, o montante de 1.351,73 €, que visa a garantir 50% do valor da compensação por cessação de contrato a que os colaboradores abrangidos venham a ter direito. Em Abril de 2023, a Lei 13/2023, veio suspender as cotizações para este Fundo, pese embora não se ter alterado o regime jurídico destes fundos, podendo-se solicitar os respectivos reembolsos aquando de cessações de contratos de trabalho durante o período transitório, aguardando-se contudo novas alterações sobre a forma de reembolso das cotizações efectuadas.

15. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte discriminação:

Caixa e Depósitos Bancários	Valor	
	2023	2022
Caixa	183,42	137,00
Depósitos Bancários	96 185,66	133 882,22
Outros Depósitos Bancários	0,00	11,71
TOTAL	96 369,08	134 030,93

16. Capital Próprio / Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Capital Próprio / Fundo Social", apresentava a seguinte discriminação:

Capital/Fundo Social	Valor	
	2023	2022
Fundo Social Inicial	692,20	692,20
TOTAL FUNDO SOCIAL	692,20	692,20

O Fundo Social, compreende o valor inicial subscrito pelos associados fundadores da Associação.

17. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Resultados Transitados", apresentava a seguinte movimentação:

Resultados Transitados	2023	2022
Saldo no Início do período	160 539,20	138 490,98
Aplicação Resultados no ano anterior	22 874,20	22 048,22
Saldo no final do período	183 413,40	160 539,20

Os Resultados Transitados correspondem ao valor acumulado dos resultados obtidos pela associação ao longo da sua existência, pelo que se entende que possam vir a ser reclassificados para a rubrica de capital, uma vez que estatutariamente não poderão ser distribuídos.

18. Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Ajustamentos / Outras Variações de Capital Próprio", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Variações de Capital	Valor	
	2023	2022
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	338 058,36	346 446,49
TOTAL OUTRAS VARIAÇÕES	338 058,36	346 446,49

As Outras Variações de Capital, correspondem à componente de Subsídios ao Investimento, que irão ser integrados em proveitos na medida em que as depreciações dos bens objeto desse investimento venham a ocorrer, conforme quadro em anexo:

Outras Variações de Capital	Reposição	
	Anual	Anos de Reposição
Outras Variações de Capital		
- Subsídios ao Investimento		
- Compasso	8 388,13	40

19. Passivos Financeiros

Categorias Passivos Financeiros

As categorias de Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 são detalhadas conforme se segue:

PASSIVOS FINANCEIROS	Valor	
	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	2 021,54	4 714,55
	2 021,54	4 714,55
Outros passivos financeiros		
Financiamentos obtidos	30,16	0,00
Estado e outros entes públicos	8 869,68	10 972,99
Outras Dívidas a pagar	57,94	55,02
	8 957,78	11 028,01
	10 979,32	15 742,56

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Fornecedores", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecedores	2023			2022		
	<90 dias	>180 dias	Total	<90 dias	>180 dias	Total
Schindler, SA	0,00	0,00	0,00	155,55	0,00	155,55
EDP	354,38	0,00	354,38	209,51	0,00	209,51
Interprev, Lda	34,50	0,00	34,50	0,00	0,00	0,00
Bea taxi Covilhã, Lda	0,00	95,40	95,40	0,00	95,40	95,40
Grenke Rentig, SA	238,51	0,00	238,51	0,00	0,00	0,00
Hélio Matos Luciano, Lda	348,75	0,00	348,75	0,00	0,00	0,00
Transportes Serra & Filhos, Lda	950,00	0,00	950,00	0,00	0,00	0,00
Fundicalor Climatização, Lda	0,00	0,00	0,00	58,09	0,00	58,09
Gonçalagro, Lda	0,00	0,00	0,00	4 196,00	0,00	4 196,00
TOTAL	1 926,14	95,40	2 021,54	4 619,15	95,40	4 714,55

No exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2023, continua ainda registada uma dívida de 95,40€, ao fornecedor "Bea Taxi – Covilhã, Lda", com prazo de vencimento superior a 180 dias, que se encontra devidamente reclamada, estando a aguardar a emissão de uma Nota de Crédito para anulação deste valor. Todas as restantes dividas, são dividas correntes da atividade normal da associação.

21. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte discriminação:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor			
	2023		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC - Retenção IR	3 101,24	0,00	3 293,13	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	1 880,00	0,00	2 124,00
IVA - Imposto sobre Valor acrescentado	0,00	602,03	0,00	1 334,14
Contribuições para a Segurança Social	0,00	6 387,65	0,00	7 468,06
F.Compensação e F.Garantia Trabalho	38,65	0,00	0,00	46,79
TOTAL	3 139,89	8 869,68	3 293,13	10 972,99

Os valores em dívida ao Estado (Passivo), correspondem a saldos dos movimentos mensais do mês de Dezembro de 2023, cuja data limite de pagamento ocorrerá durante o mês de Janeiro de 2023.

A Associação não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, tendo a sua situação devidamente regularizada, conforme certidões de não dívida existentes.

22. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Financiamentos Obtidos" apresentava a seguinte discriminação:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	2023	2022
Financiamentos Correntes		
Cartão de Crédito	30,16	0,00
TOTAL	30,16	0,00

O montante registado em Financiamentos Bancários, corresponde ao saldo à data de 31 de Dezembro de 2023, de utilização do cartão de crédito da Associação, que irá ser pago em Janeiro de 2024.

23. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outras Dividas a Pagar", apresentava a seguinte discriminação:

Outras Contas a Pagar	Valor	
	2023	2022
Outros Operações com o Pessoal - Sindicato	57,94	55,02
TOTAL	57,94	55,02

24. Diferimentos Passivos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Diferimentos Passivos", apresentava a seguinte discriminação:

Diferimentos Passivos	Valor	
	2023	2022
POISE _ Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	0,00	6 546,88
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ CIVITAS	0,00	51 599,17
BAIROS SAUDÁVEIS _ Pontes	0,00	11 245,00
POISE _ CMC_ Tecer a Diversidade	0,00	15 539,43
ACM _ A Par e Passo	0,00	13 410,53
SICAD _ Abraça a Escola 7ª fase	12 640,32	62 678,95
Escolhas - Criteixo E9G	215 391,99	0,00
Escolhas - JUMP E9G	217 565,29	0,00
Prémio BPI - Mulheres em rede	44 080,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	489 677,60	161 019,96

Esta rubrica expressa o valor a imputar em rendimentos dos projetos em curso em função do seu grau de execução para os próximos anos, no caso de projetos plurianuais.

Comparando o montante dos projetos a executar com o montante a receber das entidades gestoras (ver nota 12), verificamos que existe um saldo favorável à Associação no montante de 39.897,78 €, e 45.961,85 € em 2023 e 2022 respetivamente, que corresponde a gastos dos projetos incorridos e imputados, que ainda não foram recebidos.

25. Vendas e Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Vendas e Prestação de Serviços", apresentava a seguinte discriminação:

Vendas e Prestações de Serviços	Valor	
	2022	2021
Prestação Serviços	0,00	1 193,80
TOTAL	0,00	1 193,80

No exercício de 2023, não foram registadas quaisquer valores de Prestações de Serviços.

As Prestações de Serviço realizadas em 2022 correspondem a:

- Peça de teatro para o Espectáculo Pulsações – Isto é PARTIS & ART For Change , promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian;

26. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Subsídios à Exploração", apresentava a seguinte discriminação:

Subsídios à Exploração	Montantes			
	2023		2022	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ACM _ A Par e Passo	5 366,90	1,85%	3 087,47	0,80%
POISE _ Horta Comunitária Bairro da Alâmpada	6 546,88	2,25%	67 242,99	17,37%
SICAD _ Abraça a Escola	0,00	0,00%	12 087,51	3,12%
IEFP _ ATCP	49 126,21	16,91%	60 992,63	15,76%
IEFP _ Incentivo Emprego	0,00	0,00%	1 383,75	0,36%
PROGRAMA ESCOLHAS - Trajetos E7G e E8G	42 539,23	14,65%	54 123,76	13,98%
PROGRAMA ESCOLHAS - Jump E7G e E8G	41 836,07	14,40%	49 694,26	12,84%
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN _ Civitas	51 599,17	17,77%	34 114,08	8,81%
BAIRRO SAUDÁVEIS _ Pontes	1 245,00	0,43%	45 966,02	11,88%
BAIRRO SAUDÁVEIS _ Pátio dos 80	0,00	0,00%	2 456,97	0,63%
POISE _ CMC - Tecer a Diversidade	15 539,43	5,35%	19 432,83	5,02%
SICAD _ Abraça a Escola 7 º fase	50 038,63	17,23%	34 021,05	8,79%
Criateixo 9EG	14 386,64	4,95%	0,00	0,00%
JUMP E9G	12 220,34	4,21%	0,00	0,00%
ICA	0,00	0,00%	2 433,00	0,63%
TOTAL	290 444,50		387 036,32	

Em 31 de Dezembro de 2023 o montante reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração foi inferior ao reconhecido no ano de 2022, em cerca de 96.581,82 €. Esta diminuição tem a ver com a especificidades dos projetos em execução neste ano.

No final do ano de 2023, terminaram a sua execução projectos que tinham sido subsidiados no montante de 18.361,23 €, cerca de 4,74 % dos subsídios registados no ano de 2022, a seguir discriminados:

- ✓ SICAD – Abraça a Escola, com um montante de 12.087,51 €, que representa 3,12% do valor dos subsídios registados no ano 2022;
- ✓ IEFP – Incentivo ao Emprego, com um montante de 1.383,75 €, que representa 0,35 % do valor dos subsídios registados em 2022;
- ✓ Bairros Saudáveis – Pátio dos 80, com um montante de 2.456,97 €, que representa 0,64 % do valor dos subsídios registados em 2022;
- ✓ ICA, com um montante de 2.433,00 €, que representa 0,63 % do valor dos subsídios registados em 2022.

Em contrapartida, houve a contratação de novos projetos, tendo sido subsidiados no montante de 26.606,98 €, cerca de 9,16 % dos subsídios registados no ano de 2023, a seguir discriminados:

- ✓ Criteixo 9EG, com um montante de 14.386,64 €, que representa um peso relativo de 4,95 % do valor dos subsídios registados no ano de 2023;
- ✓ JUMP E9G, com um montante de 12.220,34 €, que representa um peso relativo de 4,21 % do valor dos subsídios registados no ano de 2023.

Por último, queremos aqui destacar o bom desempenho e execução dos seguintes projetos:

- ✓ Projeto “CIVITAS” promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2023, o montante de 51.599,17 €, representando um peso de 17,77 % dos subsídios do ano, contra os 8,81 %, registados no ano 2022;
- ✓ SICAD – Abraça a Escola (7ª fase), cujo subsídio registado atingiu no ano de 2023 o montante de 50.038,63 €, representando um peso de 17,23 % dos subsídios do ano, contra os 8,79 % registados no ano de 2022;
- ✓ Parceria efetuada com o IEFP, na medida “ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos”, cujos subsídios registados atingiram no ano de 2023 o montante de 49.126,21 €, representando um peso relativo de 16,91 % dos subsídios totais do ano, contra os 15,76 % registados no ano 2022;
- ✓ Projeto “Escolhas - Trajetos”, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2023 o montante de 42.539,23 €, representando um peso relativo de 14,65 % dos subsídios do ano, contra os 13,98 % registados no ano 2022;
- ✓ Projeto “Escolhas – JUMP”, cujo subsídio registado atingiu no ano de 2023 o montante de 41.836,07 €, representando um peso relativo de 14,40 % dos subsídios do ano, contra os 12,84 % registados no ano 2022;

27. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", apresentava a seguinte discriminação:

Fornecimentos Serviços Externos	2023		2022	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Trabalhos Especializados	46 206,44	15,91%	79 010,81	20,41%
Água	1 212,32	0,42%	1 471,54	0,38%
Ferramentas e Utensílios	5 101,62	1,76%	5 801,61	1,50%
Eletricidade	5 652,53	1,95%	5 704,14	1,47%
Rendas e Alugueres	2 252,04	0,78%	1 440,00	0,37%
Material de Escritório	3 394,98	1,17%	2 426,52	0,63%
Limpeza, Higiene e Conforto	3 668,25	1,26%	2 917,49	0,75%
Conservação e Reparação	6 151,38	2,12%	9 527,88	2,46%
Combustíveis	2 370,52	0,82%	2 983,61	0,77%
Comunicação	2 580,90	0,89%	2 378,17	0,61%
Seguros	1 131,36	0,39%	1 106,98	0,29%
Serviços Bancários	100,69	0,03%	125,48	0,03%
Alimentação Atividades	3 988,08	1,37%	5 282,78	1,36%
Publicidade	659,29	0,23%	711,50	0,18%
Vigilância e Segurança	472,66	0,16%	651,53	0,17%
Deslocações	4 981,14	1,72%	4 312,60	1,11%
Honorários	6 927,24	2,39%	2 115,00	0,55%
Artigos para Ofertas	242,28	0,08%	377,50	0,10%
Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	0,00%	355,68	0,09%
Contencioso e Notariado	0,00	0,00%	65,00	0,02%
Transporte de Mercadorias	878,40	0,30%	0,00	0,00%
Gás	0,00	0,00%	219,15	0,06%
TOTAL	97 972,12	33,73%	128 984,97	33,33%

Esta rubrica de gastos registou uma diminuição global em cerca de 31.012,85 €, a que corresponde uma diminuição relativa de 24,04%, comparativamente com o ano anterior. Esta diminuição é directamente justificada pela execução dos projetos em actividade, pela sua especificidade e pela sua taxa de execução. Comparando o valor desta rubrica de despesa com os valores de subsídios registados como receita, verificamos que esta rubrica representa 33,73 % dos subsídios, contra os 33,33 % registados em 2022.

Daqui poderemos inferir, que as rubricas que apresentam maior materialidade são:

- Trabalhos Especializados que tem assumido sempre o valor mais elevado nos anos em análise e representa 15,91% dos subsídios registados em 2023, contra os 20,41% que registava no ano transacto;
- Conservação e Reparação que representou 2,12 % dos subsídios registados em 2023, contra os 2,46 % que registava no ano transacto.

As rubricas que apresentaram variações positivas foram:

- ✓ Honorários, com um aumento de 4.812,24 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 2,39 %, contra o peso de 0,95 % registado no ano anterior;
- ✓ Material de Escritório, com um aumento de 968,46 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,17 %, contra o peso de 0,73 % registado no ano anterior;
- ✓ Transporte de Mercadorias, com um aumento de 878,40 €, comparativamente com o ano anterior (onde não houve gastos desta natureza), registando um peso de 0,30 % sobre os subsídios registados;
- ✓ Limpeza, Higiene e Conforto, com um aumento de 750,76 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,26 %, contra o peso de 0,75 % registado no ano anterior;
- ✓ Rendas e alugueres, com um aumento de 812,04 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 0,78% contra os 0,37 % registados no ano anterior;
- ✓ Deslocações e Estadas, com um aumento de 668,54 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,72 %, contra os 1,11 % registados no ano anterior;
- ✓ As rubricas de comunicação e seguros tiveram um aumento de 227,11 €, comparativamente com o ano anterior, aumentando o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 1,28 %, contra os 0,90 % registados no ano anterior.

Em contrapartida, as rubricas que apresentaram variações negativas, com alguma materialidade, foram as seguintes:

- ✓ Trabalhos Especializados, com uma diminuição de 32.804,37 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 15,91 %, contra o peso de 20,41 % registado no ano anterior, de acordo com o seguinte quadro:

Serviços	2023	2022
Serviço de Contabilidade	9 030,00	8 076,00
Serviços de Informática	366,71	931,00
Serviços Formação	0,00	1 599,00
Serviços Técnicos/Monitores	11 243,17	9 039,20
Serviços Consultadoria Técnica	13 783,06	4 764,17
Serviços Comunicação/Divulgação	1 574,38	0,00
Serviços Construção Civil	5 161,08	51 526,44
Serviços de Conceptualização e Produção do Jogo	3 929,74	0,00
Outros Serviços	1 118,30	3 075,00
TOTAL	46 206,44	79 010,81

- ✓ Conservação e Reparação, com uma diminuição de 3.376,50 €, comparativamente com o ano anterior, diminuindo o seu peso relativo sobre os subsídios registados para 2,12%, contra o peso de 2,46% registado no ano anterior, conforme discriminado no quadro seguinte;

Conservação e Reparação	2023	2022
Manutenção Instalações	3 131,81	6 461,89
Manutenção Equipamentos Diversos	0,00	455,50
Manutenção Viaturas	3 019,57	2 610,49
TOTAL	6 151,38	9 527,88

- ✓ Alimentação das Actividades, com uma diminuição de 1.294,70 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,37 %, contra o peso de 1,36% registado no ano anterior;
- ✓ Ferramentas e Utensílios, com uma diminuição de 699,99 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 1,50 %, contra o peso de 1,76 % registado no ano anterior;
- ✓ Combustíveis, com uma diminuição de 613,09 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 0,82 %, contra o peso de 0,77% registado no ano anterior;
- ✓ As rubricas de Água, Electricidade, Serviços Bancários, Publicidade, Vigilância e Segurança, Artigos para Ofertas, Outros Fornecimentos, Contencioso e Notariado e Gaz, tiveram uma diminuição global de 1,341,75 €, comparativamente com o ano anterior, tendo o seu peso relativo sobre os subsídios registados aumentado para 2,87 %, contra o peso de 2,50 % registado no anterior.

28. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Gastos com o Pessoal", apresentava a seguinte discriminação:

Gastos com o Pessoal	2023		2022	
	Valores	% Subsídios	Valores	% Subsídios
Remunerações - Vencimentos	160 024,25	55,10%	160 895,22	41,57%
Subsídio Alimentação	16 069,20	5,53%	15 222,03	3,93%
Remunerações - Horas extra	0,00	0,00%	548,65	0,14%
Remunerações - Ajudas Custo C/Incidência S	74,88	0,03%	57,08	0,01%
Ajudas de custo/deslocações	0,00	0,00%	50,20	0,01%
Duodécimos Subsídios Férias e Natal	29 798,93	10,26%	27 660,66	7,15%
Encargos Patronais	41 984,28	14,46%	42 238,24	10,91%
Fundo Garantia Compensação Trabalho	24,01	0,01%	69,00	0,02%
Seguro Acidentes de Trabalho	1 545,15	0,53%	1 269,65	0,33%
Outros Custos - Diversos	483,00	0,17%	877,17	0,23%
TOTAL	250 003,70	86,08%	248 887,90	64,31%

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Gastos com o Pessoal" apresentou um acréscimo, no montante de 1.115,80€, representando um aumento relativo 0,45%, comparativamente com o ano transacto, justificado por uma lado pelas actualizações salariais efectuadas, mas também pela diminuição do número médio de trabalhadores ao serviços.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano e o número médio findo em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 foi de:

Número médio de empregados e número de empregados no fim do período	Valor	
	2023	2022
Número médio de empregados	12,00	14,00
Número de empregados no fim do período	10,00	14,00

29. Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversão)

A rubrica de "Imparidade de Dividas a receber (perdas)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, é detalhada como se segue:

Descrição	Valor	
	2023	2022
Imparidade		
Em dividas a receber - Clientes	0,00	615,00
Total	0,00	615,00

30. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2023	2022
Rendimentos Suplementares		
Quotas	10 068,03	8 672,96
Donativos	250,00	50,00
Aluguer de Equipamento		
- Cedência Viaturas	1 077,00	686,46
- Cedência Sala - IEFP	12 404,90	10 636,46
Cessão exploração "Cozinha Centro do Tempo"	0,00	3 214,00
Aluguer de sala (Codinfor)	0,00	272,00
Reembolso de Despesas	226,67	810,19
Sub-total	24 026,60	24 342,07
Subsídios ao Investimento		
Projeto COMpasso	8 388,13	8 388,13
Sub-total	8 388,13	8 388,13
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos pronto pagamento Obtidos	0,03	1,03
Outros não especificados - Regularizações	2 651,52	731,36
Recuperação de Custos	194,49	90,68
Sub-total	2 846,04	823,07
TOTAL	35 260,77	33 553,27

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", registou um aumento no montante de 1.707,50 €, representando um aumento de cerca de 5,09% comparativamente com o ano de 2022. Destacamos aqui algumas rubricas que se nos parecem mais importantes:

- 1) Aumento da sub-rúbrica de "Quotas" no montante 1.395,07 €;
- 2) Aumento da sub-rubrica de Cedência de salas ao IEFP, no montante de 1.768,44 €.

31. Outros Gastos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", apresentava a seguinte discriminação:

Outros Gastos	2023		2022	
	Valor	% Subsidios	Valor	% Subsidios
Impostos Indiretos				
- Imposto selo	3,69	0,00%	23,44	0,01%
- Imposto Municipal sobre veiculos	558,67	0,19%	236,79	0,06%
Taxas	114,37	0,04%	5 635,14	1,46%
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00%	0,01	0,00%
Correções relativas exercicios anteriores	1 153,05	0,40%	461,06	0,12%
Quotizações	185,00	0,06%	175,00	0,05%
Multas e Penalidades	60,00	0,02%	80,00	0,02%
Outros não especificados	10,01	0,00%	0,01	0,00%
TOTAL	2 084,79	0,72%	6 611,45	1,71%

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Outros Gastos e Perdas", diminui no montante de 4.526,66 €, cerca de 68% comparativamente ao ano 2022. A diminuição apurada, ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica de "Taxas", que diminui em 5.520,67 € € relativamente ao ano anterior.

32. Gastos de Depreciação e de Amortização

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Gastos de Depreciação e de Amortização", apresentava a seguinte discriminação:

Amortizações	2023	2022
Edifícios e Outras Construções	8 388,13	8 388,13
Equipamento Básico	0,00	83,34
Equipamento Administrativo	289,31	5 019,92
Outros Activos Fixos Tangíveis	58,75	318,48
TOTAL	8 736,19	13 809,87

33. Juros e Gastos Similares Suportados

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados", apresentava a seguinte discriminação:

Juros e Gastos Similares Suportados	2023		2022	
	Valor	% Subsídios	Valor	% Subsídios
Juros de Mora	0,52	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	0,52	0,00%	0,00	0,00%

34. Contas de exploração por estruturas de atuação

Em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados por estruturas de atuação era a seguinte:

RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL SUB-TOTAL	INTERVENÇÃO SOCIAL SUB-TOTAL	SERVIÇOS SUB-TOTAL
GASTOS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	97 972,12	21 448,13	76 459,14	64,85
GASTOS PESSOAL	250 003,70	46 597,36	163 448,07	39 958,27
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	8 736,19	0,00	8 736,19	0,00
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00		
OUTROS GASTOS E PERDAS	2 084,79	2 084,79	0,00	0,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,52	0,52	0,00	0,00
TOTAL GASTOS	358 797,32	70 130,80	248 643,41	40 023,12

RUBRICA	TOTAL	INSTITUCIONAL SUB-TOTAL	INTERVENÇÃO SOCIAL SUB-TOTAL	SERVIÇOS SUB-TOTAL
RENDIMENTOS				
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	290 444,50	0,00	241 318,29	49 126,21
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35 260,77	26 872,64	8 388,13	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	325 705,27	26 872,64	249 706,42	49 126,21
RESULTADO EXERCÍCIO	-33 092,05	-43 258,16	1 063,01	9 103,09

34.1. Demonstração de Resultados – Institucional

Em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados da estrutura "Institucional" era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INSTITUCIONAL		
		GERAL	CENTRO DO TEMPO	SUB-TOTAL
GASTOS				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17 496,93	3 951,20	21 448,13
63	GASTOS PESSOAL	46 597,36	0,00	46 597,36
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 084,79	0,00	2 084,79
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,52	0,00	0,52
TOTAL GASTOS		66 179,60	3 951,20	70 130,80

SNC	RUBRICA	INSTITUCIONAL		
		GERAL	CENTRO DO TEMPO	SUB-TOTAL
RENDIMENTOS				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14 273,25	12 599,39	26 872,64
TOTAL RENDIMENTOS		14 273,25	12 599,39	26 872,64
RESULTADO EXERCÍCIO		-51 906,35	8 648,19	-43 258,16

34.2. Demonstração de Resultados – Intervenção Social

Em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração de resultados da estrutura “Intervenção Social” era a seguinte:

SNC	RUBRICA	INTERVENÇÃO SOCIAL							
		PROJETOS ANTERIORES	A PAR E PASSO	TRAJETOS	JUMP EBO	TECER A DIVERSIDADE	HORTA COMUNITARIA	CMTAS	CRATIXO
GASTOS									
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	6 106,89	7 403,30	8 930,07	2 989,23	5 161,08	33 517,68	2 793,37
63	GASTOS PESSOAL	0,00	0,00	35 135,93	32 906,00	8 969,20	4 060,73	18 081,49	11 593,27
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	8 736,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS		8 736,19	6 106,89	42 539,23	41 836,07	11 958,44	9 221,81	51 599,17	14 386,64
RENDIMENTOS									
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	1 245,00	5 366,90	42 539,23	41 836,07	15 539,43	6 546,88	51 599,17	14 386,64
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8 388,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		9 633,13	5 366,90	42 539,23	41 836,07	15 539,43	6 546,88	51 599,17	14 386,64
RESULTADO EXERCÍCIO		896,94	-739,99	0,00	0,00	3 580,99	-2 674,93	0,00	0,00

34.3. Demonstração de Resultados – Serviços

Em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados da estrutura “Serviços” era a seguinte:

SNC	RUBRICA	SERVIÇOS	
		EPAT	SUB-TOTAL
GASTOS			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	64,85	64,85
63	GASTOS PESSOAL	39 958,27	39 958,27
TOTAL GASTOS		40 023,12	40 023,12
RENDIMENTOS			
75	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	49 126,21	49 126,21
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		49 126,21	49 126,21
RESULTADO EXERCÍCIO		9 103,09	9 103,09

35. Análise económico-financeira

Da análise às demonstrações financeiras da associação, constituídas pelo Balanço (que evidencia um Total do Ativo de 989.728,83 €, um total de Capital Próprio de 489.071,91 € e que inclui um Resultado Líquido Negativo de 33.092,05 € e pela Demonstração de Resultados por natureza e o presente anexo, verificamos que, pese embora o resultado líquido negativo apresentado no presente ano, a associação mantém uma situação económico-financeira estável, tendo como é lógico havido a diminuição de alguns indicadores conforme demonstrado no quadro anexo:

Indicador	Descritivo	2023	2022	2021
EBITDA	Resultados Operacionais	-24355,34	36684,07	37 383,84 €
Cash-Flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidades	-24355,86	37299,07	51 898,71 €
Liquidez Geral	Ativo a curto prazo / Passivo a curto prazo	1,299	2,033	1,439
Solvabilidade	Capital Próprio / Ativo Líquido Total	0,977	3,002	1,468
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Passivo Total	49,41%	75,01%	59,490%
Cobertura Imobilizado	(Capital Próprio + Passivo não corrente) / Imobilizado Líquido	1,442	1,525	1,426

36. Passivos Contingentes

Não é do conhecimento dos órgãos diretivos da associação que haja alguma ação judicial interposta, não havendo assim lugar a qualquer divulgação nesta matéria.

37. Acontecimento Após a Data do Balanço

Neste momento, a direção entende prevê manter a sua atividade normal, não existindo factos novos que alterem as divulgações apresentadas.

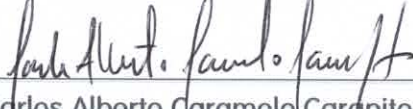
38. Data de autorização para emissão

Relativamente ao Resultado Líquido registado no exercício de 2023 (Prejuízo), no montante de 33.092,05 € (Trinta e três mil e noventa e dois euros e cinco cêntimos), propõe-se a seguinte distribuição:

- 33.092,05 € (Trinta e três mil e noventa e dois euros e cinco cêntimos), transferência para Resultados Transitados.

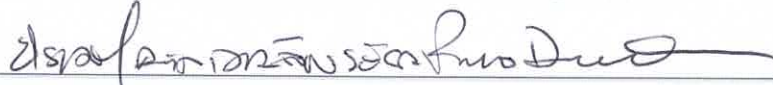
39. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram aprovadas pela Direção da Associação e autorizadas para emissão em 13 de Março de 2024.

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Caramelo Carapito

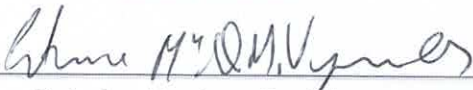
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

Secretário | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco



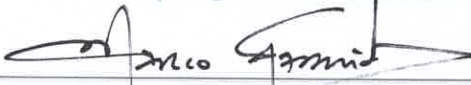
Catarina Ventura Gavinhos

1º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
Carvalho



Ângelo Santarém Correia

Tesoureiro | Freguesia de Boidobra



Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal | União Freguesias Teixoso e Sarzedo



Rosa Maria Gomes Pires Amaro



Beira Serra
Associação de Desenvolvimento

IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

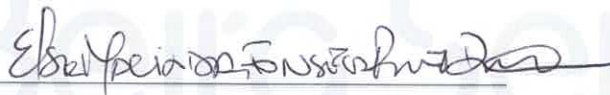
Em face do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023 atrás apresentado e ao abrigo do artigo 16º, número 1, alínea a), a Direção da BEIRA SERRA – Associação Promotora de Desenvolvimento Rural Integrado, vem por este meio submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral a Proposta de Aplicação de Resultados de 2023.

Em conformidade com o legalmente estabelecido vem propor à Assembleia Geral reunida a 25 de Março de 2024, a transferência do Resultado Líquido **Negativo** do Exercício no valor de 33.092,05 € (Trinta e três mil, noventa e dois euros, cinco cêntimos), para a Conta de Resultados Transitados.

Covilhã, 14 de Março de 2023

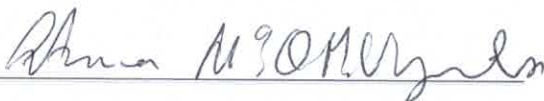
A Direção

Presidente | Sindicato dos Professores da Região Centro



Elsa Maria da Fonseca Pinto Duarte

Secretário | Associação Distrital Agricultores
Castelo Branco



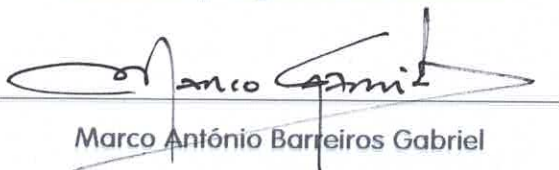
Catarina Ventura Gavinhos

1º Vogal | União Freguesias Cantar Galo e Vila
Carvalho



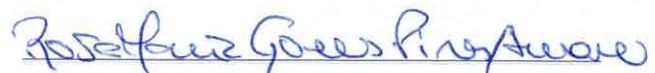
Ângelo Santarém Correia

Tesoureiro | Freguesia de Boidobra



Marco António Barreiros Gabriel

2º Vogal | União Freguesias Teixoso e Sarzedo



Rosa Maria Gomes Pires Amaro

IV – PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas competências legais, estatutárias e regulamentares, designadamente nos termos do artigo 16º, número 1, alínea a) e do artigo 34º, número 1, alínea c) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal reunido a **19 de Março de 2024** apreciou os documentos constantes do **Relatório de Contas do ano de 2023** e tem a honra de submeter à vossa apreciação o seu Parecer.

O Conselho Fiscal, ao acompanhar regularmente a atividade desenvolvida, assistiu e acompanhou as ações que foram desenvolvidas dentro dos objetivos delineados no Plano de Ação para 2023.

Covilhã, 19 de Março de 2024

Entende o Conselho Fiscal que o Relatório que agora se submete à Assembleia Geral reflete a atividade desenvolvida com clareza suficiente e que o mesmo está de acordo com os documentos arquivados os quais examinou.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que merecem aprovação:

O **Relatório de Atividades e Contas** apresentado pela Direção relativo ao exercício de 2023, assim como a proposta de aplicação do **Resultado Líquido Negativo** do Exercício no valor de 33.092,05 € (Trinta e três mil, noventa e dois euros, cinco cêntimos) para a Conta de Resultados Transitados.

O Conselho Fiscal

Presidente | Município da Covilhã

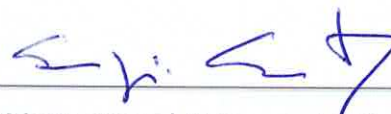


José Miguel Oliveira

Secretário | Município do Fundão

Maria Alcina Domingues Cerdeira

Relator | União dos Sindicatos de Castelo Branco – CGTP/IN



Sérgio Miguel Marques dos Santos

V – DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos 25 dias do mês de Março do ano 2024, pelas 17 horas e 30 minutos, nas instalações do GIL – Gabinete de Intervenção Local, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da BEIRA SERRA – Associação Promotora do Desenvolvimento Rural Integrado, tendo como um dos pontos da ordem de trabalhos a Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023.

Após apreciação e discussão, o Relatório de Atividades e Contas de 2023 foi Aprovado por

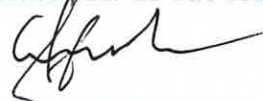
UNANIMIDADE

Para constar e devidos efeitos vai este documento, composto por 54 páginas, ser assinado e rubricado pelo pelos membros da Mesa da Assembleia Geral em funções.

Covilhã, 25 de Março de 2024

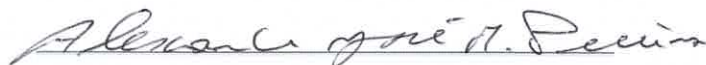
A Mesa da Assembleia Geral

Presidente | Lar de São José



José Luis Brito Rocha

1º Secretário | Rancho Folclórico da Boidobra



Alexandre José Marques Pereira

2º Secretário | Sindicato dos Trabalhadores do Setor Têxtil da Beira Baixa

Marisa Gonçalves Tavares